



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

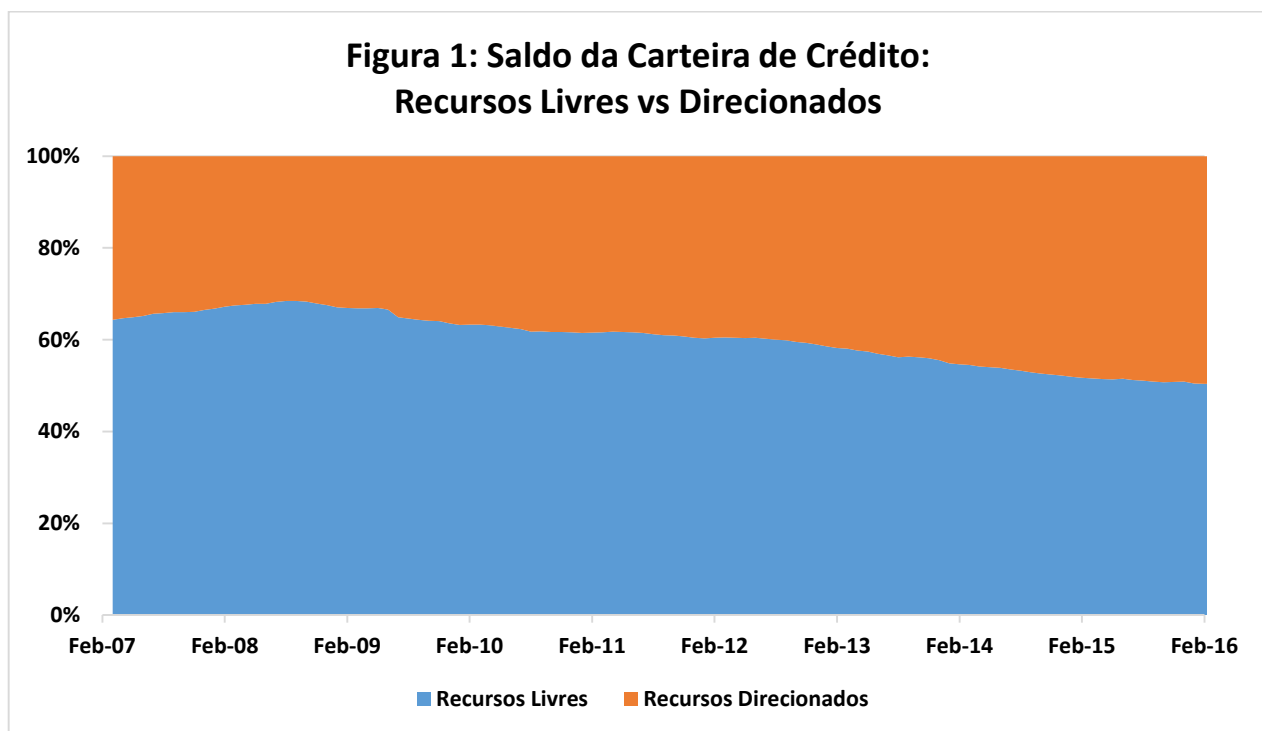
Matheus Anthony e Kenneth Xavier

Será apresentada no boletim deste mês, com base nos dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (EstBan) até Fev./16, uma análise geral sobre a evolução das operações de crédito no Brasil, estado de São Paulo e nas regiões abordadas pelo boletim.

Ao analisarmos a Figura 1, que mostra a evolução do saldo da carteira de crédito, composto por recursos livres e recursos direcionados, observa-se que os recursos livres possuem uma proporção maior em relação aos recursos direcionados. Entretanto, a partir de 2009 os

recursos livres começaram a diminuir. Com isso em Fev./16 o percentual de recursos livres atingiu 50,4%.

Com a diminuição da porcentagem dos recursos livres no saldo da carteira de crédito, o aumento da participação dos recursos direcionados foi resultado das medidas anticíclicas iniciadas pelo governo após a crise financeira de 2008, e ocorreu em grande parte através da expansão de recursos direcionados por meio dos bancos públicos.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil/SGS.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

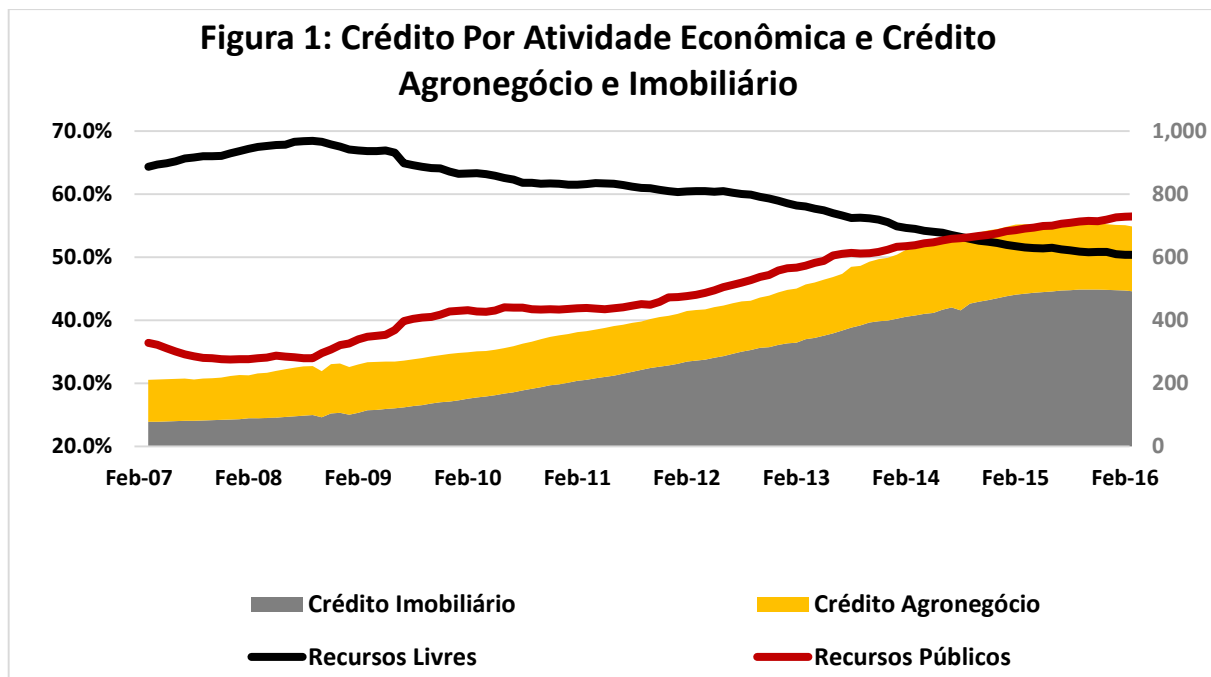
Matheus Anthony e Kenneth Xavier

A Figura 2 mostra a participação na carteira de crédito total por atividade econômica e o crédito para o agronegócio e para o setor imobiliário. A partir do final de 2008 a participação do saldo dos bancos públicos passou a aumentar, alcançando em Fev./16 o percentual de 56,5%.

Com a retração da economia, o desemprego em alta e o risco de calote, o saldo total de empréstimos na economia caiu 1,8% no primeiro trimestre desse ano, empurrado principalmente pelos bancos privados. Com isso, os bancos públicos estão segurando o crédito no país praticamente sozinhos.

Entretanto, como os bancos públicos estão emprestando mais, podem sofrer com o aumento da inadimplência. Apesar de algumas famílias estarem renegociando as suas dívidas, nem todas irão conseguir cumprir os acordos no cenário econômico atual do Brasil, de perda de renda e desemprego.

Os dados mostram uma desaceleração mais pronunciada no mercado de crédito esse ano. O crédito só voltara a se expandir de forma significativa com a recuperação da economia e com a retomada da confiança.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil/SGS.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Matheus Anthony e Kenneth Xavier

Para finalizar, a Tabela 1 mostra o estoque total e a taxa de crescimento das operações de crédito em Fev./16.

Observa-se que as operações de crédito, empréstimos títulos descontados, financiamentos em geral e agronegócio tiveram uma queda no mês de Fev./16 em relação à Fev./15. Tal fato demonstra o momento pelo qual o país está passando e as dificuldades enfrentadas pelo setor de crédito. A queda das operações de crédito na

cidade de Ribeirão Preto foi da ordem de 15,5%, e no estado de São Paulo 1,5%.

Os financiamentos imobiliários tiveram um pequeno aumento de 0,4% no Brasil, 0,2% no estado de São Paulo, 0,2% na região metropolitana de São Paulo e 0,4% no interior de São Paulo. Já as outras regiões cobertas pelo boletim tiveram uma queda, com destaque para a redução de 2,6% para a cidade de Ribeirão Preto e 4,2% para Franca.

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento* das Operações de Crédito de Fevereiro/2016

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	2.313.302	-4,0%	670.613	-10,7%	326.076	-14,9%	488.926	0,4%	202.420	-7,1%
Estado de São Paulo	1.288.880	-1,5%	358.668	-9,6%	204.612	-15,5%	198.558	0,2%	54.299	-13,8%
Região Metropolitana de São Paulo	1.137.505	-0,5%	302.231	-8,8%	192.115	-14,8%	151.488	0,2%	33.019	-13,0%
Interior de São Paulo	151.376	-8,4%	56.437	-13,5%	12.497	-25,3%	47.071	0,4%	21.280	-15,2%
Região Administrativa de Ribeirão Preto	16.429	-14,7%	4.956	-17,4%	2.277	-21,8%	3.768	-1,8%	4.893	-15,5%
Ribeirão Preto	12.810	-15,5%	3.720	-19,0%	2.059	-20,5%	2.812	-2,6%	3.870	-15,7%
Campinas	13.969	-17,8%	6.025	-14,1%	1.809	-32,2%	3.178	-4,6%	891	-31,0%
São José do Rio Preto	5.062	-9,1%	1.954	-18,6%	382	-32,1%	1.973	5,1%	520	-13,8%
Franca	2.567	-10,9%	900	-16,1%	237	-23,0%	1.066	4,2%	320	-13,0%

* Fonte: elaboração própria a partir de dados do Estban/BCB.

Período da variação percentual: Fev./15 a Fev./16.